

O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS

PREMATURAS: Importância da intervenção Precoce

Luiza Helena C. Lopes Mutto¹

Carolline Treva da Silva²

Bethânia Nascimento Rezende³

Fernanda Ribeiro Marins⁴

Este trabalho aborda o desenvolvimento neuropsicomotor da criança prematura e a importância da intervenção precoce. Tal abordagem se faz necessária devido à vulnerabilidade dessas crianças a atrasos motores e cognitivos, decorrentes da imaturidade do Sistema Nervoso Central ao nascer. A prematuridade interfere diretamente no processo de maturação cerebral, aumentando o risco de complicações que podem afetar a coordenação motora, as habilidades cognitivas e o desenvolvimento emocional. O principal objetivo desta pesquisa é garantir que essas crianças alcancem suas fases de desenvolvimento de forma adequada, minimizando os atrasos e dificuldades que podem surgir devido à prematuridade. Este propósito será conseguido através da sensibilização de profissionais de saúde, educadores e famílias sobre os desafios enfrentados por essas crianças e a importância de intervenções adequadas. A análise dos dados evidenciou que o acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças prematuras indica várias tendências importantes, como atrasos no desenvolvimento motor, dificuldades cognitivas e emocionais, o impacto das intervenções precoces, a importância do ambiente familiar e o prognóstico

¹Estudante de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unis São Lourenço luiza.mutto@alunos.unis.edu.br

²Estudante de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unis São Lourenço carolline.treva@alunos.unis.edu.br

³Pedagoga. Tem experiência na área de Educação, com formação de pós - graduação em Educação Infantil, pela Universidade Castelo Branco e Psicopedagogia, pelo Grupo Prisma. Tem pós graduação em Metodologias Ativas pelo Grupo Unis. Apresenta experiência profissional como professora regente na Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Superior (Curso de Pedagogia). Atuação como Coordenadora Pedagógica em escola da Rede Particular de Ensino. Atuação como influenciadora digital na área da Educação através do Instagram @dicadapedagoga. Realização de eventos de formação de professores, palestras para grupos e encontros temáticos sobre Literatura Infantil, Alfabetização, Metodologias. Formação de professores. bethania.rezende@professor.unis.edu.br

⁴Bacharelado em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Especialização em Acupuntura Sistêmica, Fisioterapia Cardiorrespiratória, Fisioterapia Pediátrica, Neurofuncional, Psicomotricidade e Gestão e Liderança de Equipes. Mestrado, doutorado e pós-doutorado em Fisiologia e Farmacologia no Laboratório de Hipertensão do departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutorado sanduíche na Augusta University, Augusta, Georgia, EUA. Tem experiência em Fisiologia Cardiovascular, atuando principalmente no estudo das vias centrais envolvidas no controle cardiovascular e autonômico. Membro da Agência de Desenvolvimento Regional Aliança Minas da Mantiqueira. Atualmente Coordenadora do Núcleo de Pesquisa Científica da APAE de São Lourenço. Coordenadora Pedagógica da Residência Médica em Oftalmologia do Hospital de Olhos Sul de Minas Gerais, HOLhos e HCI, professora no Grupo UNIS e na Faculdade Unis São Lourenço e fisioterapeuta atuando em neuropediatria, neonatologia, pediatria e acupuntura, graduanda em Licenciatura em Pedagogia. (<http://lattes.cnpq.br/7661860963016166>) fernanda.marins@professor.unis.edu.br

variável. A implementação de intervenções precoces, como terapia ocupacional e fonoaudiologia, demonstrou ser eficaz na mitigação desses atrasos. Portanto, é essencial priorizar a intervenção precoce e o acompanhamento contínuo, ajustado pela idade corrigida, garantindo que as crianças recebam o suporte necessário para um desenvolvimento saudável e pleno (Lima & Santos, 2020; Costa & Almeida, 2021). Além disso, as intervenções precoces não apenas melhoram o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças prematuras, mas também têm um impacto positivo na dinâmica da sala de aula. Estudos indicam que, ao receber suporte especializado desde os primeiros meses de vida, essas crianças tendem a apresentar melhores habilidades de socialização, comunicação e controle emocional, o que facilita sua adaptação ao ambiente escolar (Oliveira & Costa, 2022). Essa evolução permite que os educadores implementem práticas pedagógicas mais inclusivas, adaptadas às necessidades individuais das crianças, contribuindo para um ambiente de aprendizado mais equilibrado e harmonioso. Em sala de aula, o papel do educador se torna ainda mais crucial, pois é necessário observar e identificar as necessidades específicas de cada aluno, promovendo atividades que estimulem o desenvolvimento motor e cognitivo, além de favorecer a interação social (Fernandes & Silva, 2021). Portanto, a formação contínua dos pedagogos é fundamental para que possam compreender e atender às particularidades das crianças prematuras. Essa capacitação deve incluir abordagens sobre a neuroplasticidade e a importância das interações sociais no desenvolvimento infantil. Segundo Pereira et al. (2023), educadores que recebem treinamento sobre desenvolvimento neuropsicomotor e intervenções precoces são mais propensos a criar estratégias eficazes que favorecem a inclusão e a participação ativa de crianças com histórico de prematuridade. Assim, ao integrar conhecimentos sobre o desenvolvimento neuropsicomotor em suas práticas, os educadores não apenas contribuem para o bem-estar e o aprendizado de seus alunos, mas também promovem um ambiente educacional mais inclusivo e receptivo, essencial para o desenvolvimento integral das crianças.

Apoio Financeiro: não houve fomento.

Palavras-chave: Prematuridade. Intervenção precoce. Neuropsicomotor. Atrasos motores.

Referências bibliográficas:

Costa, M. E., & Almeida, L. P. (2021). The impact of early interventions on neurodevelopmental outcomes in preterm infants. *Pediatric Rehabilitation*, 25(3), 215-223.

Fernandes, L. A., & Silva, E. M. (2021). Inclusive practices in early childhood education: the needs of premature children. *Early Years*, 41(1), 93-107.

Lima, T. A., & Santos, R. F. (2020). Early intervention in preterm infants: A guide for practitioners. *Journal of Pediatric Therapy*, 12(1), 34-42.

Oliveira, J. F., & Costa, R. M. (2022). The role of early intervention in the development of premature children in educational settings. *International Journal of Early Childhood Education*, 30(2), 175-188.

Pereira, T. S., Almeida, R. P., & Santos, D. R. (2023). Educator training for supporting premature infants: A necessity for inclusive education. *Journal of Teacher Education*, 38(4), 345-359.